



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DE MÍDIA SOCIAL EM GRUPO DE GESTANTES NA ESF TIRADENTES

Autores: FABÍOLA BELKISS SANTOS DE OLIVEIRA, MARINILZA SOARES MOTA SALES, MARIANA YASMIN BICALHO, MARIANE ALVARENGA, ERIC FELIPE SARAIVA SOUTO, ANTÔNIO PEDRO DE SOUZA JUNIOR, MANOEL MOREIRA JARDIM NETO

Introdução

A disciplina de estágio supervisionado do 10º período do curso de Odontologia da Funorte propõe aos acadêmicos a solidificação do elo ensino serviço comunidade, através da realização de atividades de extensão, entendendo a Saúde da Família (SF) como estratégia para a reorganização da atenção básica, considerando-se a saúde bucal como um dos componentes da saúde em sua expressão mais ampla, enquanto qualidade de vida. Esta disciplina tem como objetivo geral proporcionar ao aluno a possibilidade de vivência prática supervisionada do Sistema Único de Saúde (SUS), através de atuação direta em âmbito municipal, com atuação integrada no setor saúde, visando o desenvolvimento do aluno no sentido de pensar criticamente, analisar os problemas da sociedade e procurar soluções para os mesmos, tanto em nível individual quanto coletivo, visando à melhoria da qualidade de vida da população (NASCIMENTO, 2018). De acordo com o Ministério da Saúde (MS, 2004), para melhorar o acesso da população aos serviços de saúde e com o objetivo de superar o modelo biomédico de atenção às doenças, propõem-se duas formas de inserção transversal da saúde bucal nos diferentes programas integrais de saúde: por linhas de cuidado e por condição de vida. A primeira prevê o reconhecimento de especificidades próprias da idade, podendo ser trabalhada como saúde da criança, saúde do adolescente, saúde do adulto e saúde do idoso. Já a proposta de atenção por condição de vida compreende a saúde da mulher, da gestante, hipertensos, diabéticos, saúde do trabalhador, portadores de necessidades especiais, dentre outras. Nesse sentido, ações de saúde bucal também estão incluídas nos documentos específicos definindo as políticas para a intervenção governamental segundo as linhas de cuidado ou condição de vida. A assistência pré-natal tem ocupado, historicamente, um espaço relevante na atenção à saúde da população (COSTA, *et al.*, 2009). No cotidiano da assistência, as equipes de SF encontram dificuldades na elaboração de táticas para concretizar a promoção de saúde. Para apoiar a saúde da população e as atividades de saúde pública relacionados à prevenção e promoção de saúde, controle de doenças, vigilância e monitoramento, as tecnologias da informação e comunicação estão sendo mais amplamente utilizadas (PINOCHET, 2011). Este resumo teve como objetivo relatar a experiência de uma intervenção com gestantes, utilizando uma mídia social, desenvolvida por discentes de Odontologia e equipe de SF, durante estágio supervisionado na Atenção Primária à Saúde.

Materiais e métodos

A partir da realização de uma estimativa rápida e do diagnóstico situacional desenvolvido pelos acadêmicos em uma Unidade Básica de Saúde em Montes Claros-MG, identificou-se como problema a baixa adesão das gestantes aos grupos educativos. Foi planejada uma ação, utilizando-se estratégias de enfrentamento para captar as gestantes usuárias desse serviço, a fim de aumentar sua participação nas atividades coletivas e promover uma assistência humanizada e que atendesse as suas necessidades e demandas. Além da personalização dos convites para participação das gestantes em um grupo de promoção de saúde, estes foram entregues pessoalmente pelos agentes comunitários de saúde, com confirmação do recebimento. Também foi criado pelos acadêmicos do curso de Odontologia, que estavam cursando a disciplina de estágio supervisionado, um grupo de *WhatsApp*® (mídia social, que é uma tecnologia de informação e comunicação) para as grávidas, com participação da equipe de Saúde da Família e dos discentes, fomentando a realização de atividades em grupo e interação entre todos envolvidos. Os convites para participação das gestantes em atividades educativas foram realizados, a partir daí, sempre através deste grupo de mídia social. Todas as atividades do estágio foram registradas em relatórios, que permitiram a análise das mesmas, o que possibilitou o relato desta experiência.

Resultados

Nos grupos educativos desenvolvidos a partir da utilização da mídia social, houve a participação de 88,5% a 100% das gestantes da área, resultados que podem ser vistos na Tabela 1. Aconteceu a troca de experiências e saberes, o esclarecimento de dúvidas sobre diversos temas, a vacinação das gestantes contra gripe, oficina de alimentação saudável com degustações, sorteio de brindes, culminando na solicitação pelas gestantes de continuidade da atividade e de novos temas para discussão.

Conclusão

A atividade mostrou que é importante que profissionais que atuam nos serviços de saúde inovem suas práticas educativas, estabelecendo diferentes estratégias para captação e adesão de usuários, como por exemplo, através da utilização de ferramentas de tecnologia da informação e comunicação; melhorando seu acesso, reforçando os vínculos, e consolidando a longitudinalidade do serviço.

Referências bibliográficas

COSTA, G.D. *et al.*, Avaliação do cuidado à saúde da gestante no contexto do Programa Saúde da Família. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.14(Supl. 1), p.1347-1357, 2009.

MINISTÉRIO DA SAÚDE - MS. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. Brasília, 2004.

NASCIMENTO, Jairo Evangelista. Diretrizes para estágio supervisionado. Integração ensino-serviço. Odontologia 10º período. Montes Claros, Minas Gerais, fev., 2018.

PINOCHET, L.H.C. Tendências de Tecnologia de Informação na Gestão da Saúde. *O Mundo da Saúde*, São Paulo, v.35, n.4, p.382-394, 2011.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Tabela 1: Distribuição da participação das gestantes em grupos educativos antes e depois da utilização de *WhatsApp*®, na Estratégia de Saúde da Família Tiradentes, no período de março a agosto de 2018.

<i>WhatsApp</i> ®	Antes da intervenção				Depois da intervenção	
	fev	mar	abr	mai	jun	jul
Mês						
Gestantes						
Nº	16	18	18	20	17	16
% comparecimento	40	50	45	88,5	100	100

Fonte: Arquivos dos acadêmicos